

E elles deixarão as suas riquezas aos estranhos :

11 E os seus sepulchros serão as suas casas até a consummação dos seculos.

Taes serão as suas moradas no decurso de todas as gerações : as moradas dos que derão os seus nomes ás suas terras.

12 O homem pois quando se achava no estado da honra, não o comprehendeo : elle foi comparado ás bestas, que não tem intelligencia, e se tornou semelhante a ellas.

13 Este caminho, por onde elles andão, he-lhes huma occasião d'escandalo, e de quèda : e com tudo elles não deixarão de se comprazer n'elle.

14 Elles por fim forão depositados no Inferno, como ovelhas : elles serão o pasto da morte :

E os justos terão o imperio sobre elles na manhã : e todo o soccorro, em que elles se confiavão, será destruido no Inferno, depois que elles forem despojados da sua gloria.

15 Mas Deos resgatará, e livrará a minha alma do poder do Inferno, depois que a tiver tomado na sua protecção.

16 Não temas, quando vires que hum homem enriqueceo, e que a sua casa abunda de gloria :

17 Porque quando elle morrer, não ha de levar nada d'estas cousas, e a sua gloria não ha de descer com elle.

18 Porque a sua alma será abençoada, durante a sua vida : elle te louvará, quando tu lhe fizeres bem.

19 Elle entrará no lugar da morada de todos seus pais : e não verá jámais a luz.

20 O homem, quando se achava no estado da honra, não o comprehendeo : elle foi comparado ás bestas, que não tem intelligencia, e tornou-se semelhante a ellas.

SALMO XLIX.

MORAL, E PROFETICO.

Que os verdadeiros sacrificios são os louvores de Deos, e as orações feitas com hum coração puro.

SALMO d'Asaph.

Deus deorum Dominus locutus est.

1 O Senhor Deos dos deoses fallou, e chamou toda a terra, des do Oriente até o Occidente.

2 De Sião he que vem o resplendor da sua gloria.

3 Deos virá visivelmente, virá o nosso Deos, e não guardará mais silencio.

O fogo se inflamará na sua presença, e huma violenta tempestade o cercará todo.

4 Elle chamará do alto o Ceo, e debaixo a terra, para fazer discernimento do seu povo.

5 Ajuntai diante d'elle os seus santos, que fizerão alliança com elle, para lhe offererem sacrificios.

6 E os Ceos anunciarão a sua justiça, porque Deos mesmo he o Juiz.

7 Escuta, povo meu, e eu fallarei : escuta Israel, e eu te attestarei a verdade : eu, que sou Deos, sou o teu Deos.

8 Eu não te reprehenderei pelos teus sacrificios : porque os teus holocaustos estão sempre diante de mim.

9 Eu não tenho necessidade de tomar novilhos da tua casa, nem bodes dos teus rebanhos.

10 Porque minhas são todas as fèras dos bosques, como tambem as que andão espalhadas pelos montes, e os bois.

11 Eu conheço todas as aves do Ceo, e a formosura do campo está comigo.

12 Se eu tiver fome, não o direi a ti : porque toda a terra he minha com tudo o que ella contém.

13 Por ventura comerei eu as carnes dos touros, ou beberei o sangue dos bodes ?

14 Offerece a Deos hum sacrificio de louvor, e paga os teus votos ao Altissimo.

15 Invoca-me no dia da tribulação : eu te livrarei, e tu honrar-me-has.

16 Mas Deos disse ao peccador : Porque contas tu as minhas justicas ? e porque tomas tu na tua boca o meu pacto ?

17 Tu, que aborreces a disciplina, e que lançaste para traz das costas as minhas palavras.

18 Se vias ao ladrão, corrias com elle, e fazias sociedade com os adulteros.

19 A tua boca estava toda cheia de malicia, e a tua lingua não se exercitava, senão em compôr enganos.

20 Assentado fallavas contra teu irmão, e preparavas o laço para cahir o filho de tua mãe.

21 Todas estas cousas fizeste, e eu calei-me.

Creste, de mão que eras, que eu te seria semelhante : eu te reprehenderei, e eu te exporei a ti mesmo á tua face.

22 Entendei estas cousas, vós os que viveis esquecidos de Deos ; para que não succeda que elle vos arrebate, e que ninguém vos possa livrar.

23 O sacrificio de louvor he o que me honrará : e este he o caminho, por onde eu lhe mostrarei a salvação de Deos.

SALMO L.

DEPRECATORIO.

PARA o fim, Salmo de David, quando o Profeta Nathan veio ter com elle, por causa d'elle ter peccado com Bersabé. II. Reg. XII.

Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam.

1 Tem compaixão de mim, ó Deos, segundo a tua grande misericordia ; e apaga a minha iniquidade, segundo a multidão das tuas commiserações.